



"Conhecemos tudo que é regra de luta" - relações entre retomadas indígenas e mobilidades Guarani e Kaiowá, no sul do MS

Elis Fernanda Corrado

RESUMO: O processo histórico vivenciado pelos Guarani e Kaiowá, somado a vida em áreas de reservas, que há muito enfrentam problemas com a falta de terra e com o aumento demográfico são parte dos elementos que corroboraram para o surgimento das retomadas indígenas no sul do Mato Grosso do Sul, iniciadas ainda no final dos anos de 1980. Nesse trabalho busco pensar como as reservas não são apenas espaços que limitam os processos de mobilidade espacial - ao impor fronteiras e um padrão de territorialidade - mas também, como propulsora de uma circulação que viabiliza a organização de coletivos, de reivindicações políticas e a emergência de novas formas de vida, como nas áreas de retomadas. O objetivo desse artigo é olhar para as áreas de retomadas, tanto como uma possibilidade de retorno a terra tradicional, como fortalecedora das mobilidades Guarani e Kaiowá que, em conjunto com as reservas e os centros urbanos, criam uma rede por onde objetos, pessoas e conhecimento circulam e se conectam.